



## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019.

**Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove**, às 19:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Balsa Nova, localizada na Avenida Brasil, nº 647, foi realizada a Audiência Pública convocada por intermédio do Edital de Convocação de Audiência Pública, publicado no Diário Oficial dos Municípios do Paraná, Edição nº 1833, de 02 de setembro de 2019, para apresentação e avaliação do Resultado da Execução das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2019.

### LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

#### ART. 9º

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

### LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

#### DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL

ART. 48 – SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL; E A VERSÃO SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.



Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2019.

Primeiramente foi exposto pela Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, Senhora Maria Madalena Gulak, todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, os conceitos de Resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros.

### **CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS**

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoal;
- Avaliar os índices legais de aplicação na Educação e Saúde;

### **ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme de infere do demonstrativo, a Receita Bruta do segundo quadrimestre do exercício comportou-se 30,73% das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA, conforme se demonstra a seguir:



## ARRECADAÇÃO

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	ARRECADADA ATÉ O 2º QUAD.	% RECEITA ARREC. ATÉ O 2º QUAD.	RECEITA ARRECADADA NO 2º QUAD.	% DA RECEITA ARRECADADA NO 2º QUAD.
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>52.723.833</b>	<b>32.508.272</b>	<b>61,66</b>	<b>16.232.151</b>	<b>30,79</b>
RECEITA IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	8.113.649	4.716.420	58,13	2.483.256	30,61
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	653.500	470.552	72,00	242.942	37,18
RECEITA PATRIMONIAL	2.646.387	320.966	12,13	172.107	6,50
RECEITA DE SERVIÇOS	65.520	86.519	132,05	83.248	127,016
TRANSF. CORRENTES	41.186.777	26.887.712	65,28	13.238.272	32,14
OUTRAS REC. CORRENTES	58.000	26.103	45,00	11.726	20,22
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.189.588</b>	<b>1.565.628</b>	<b>71,50</b>	<b>641.600</b>	<b>29,30</b>
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	1.589.760	867.318	54,56	252.828	15,90
ALIENAÇÃO DE BENS	11.478	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSF DE CAPITAL	588.350	698.310	118,69	388.773	66,08
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>54.913.421</b>	<b>34.073.900</b>	<b>62,05</b>	<b>16.873.752</b>	<b>30,73</b>

## DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos conforme segue:

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADA NO 2º QUAD.	EMPENHADA ATÉ O 2º QUAD.	% EMPENHADO ATÉ O 2º QUAD. S/ DOTAÇÃO ATUALIZADA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>53.853.646</b>	<b>12.774.939</b>	<b>28.038.347</b>	<b>52,06</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.168.959	6.611.450	13.055.839	40,05
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	303.000	80.000	273.000	90,10
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.381.687	6.083.489	14.709.508	55,76
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.241.651</b>	<b>798.271</b>	<b>1.723.342</b>	<b>20,91</b>
INVESTIMENTOS	7.667.551	758.271	1.429.242	14,99
INVERSÕES FIANANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	574.100	40.000	574.100	100,00
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>240.828</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>62.336.125</b>	<b>13.573.210</b>	<b>29.761.689</b>	<b>47,74</b>



## RESULTADO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITA ARRECADA (A)	34.073.900
DESPESAS DO ORÇAMENTO CORRENTE (B)	26.827.684
DESPESAS COM RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ©	2.934,005
TOTAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA (D)	<b>29.761.689</b>
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (E) = (A - D)	<b>4.312.211</b>
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO AJUSTADO 2019	
INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS (F)	904.000
DESPESAS COM RECURSOS DE EXERC. ANTERIORES (G)	2.934.005
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO ATÉ O 2º QUADRIMESTRE AJUSTADO H = (E - F + G)	6.342.216

No comparativo entre as Receitas Arrecadadas e as Despesas Empenhadas até o 2º Quadrimestre de 2019, houve superávit Orçamentário de R\$ 4.312.211,00 (quatro milhões, trezentos e doze mil e duzentos e onze reais), resultante de uma Receita total de R\$ 34.073.900,00 (trinta e quatro milhões, setenta e três mil e novecentos reais), para uma despesa total de R\$ 29.761.689,00 (vinte e nove milhões, setecentos e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais).

Para uma análise do Resultado Orçamentário mais abrangente, foi incluído no total das despesas empenhadas, as transferências financeiras para o Legislativo, e somado na receita as despesas com recursos de exercícios anteriores, alcançando desta forma um superávit orçamentário ajustado de R\$ 6.342.216,00.

### **ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO**

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

**RECEITA FISCAL LÍQUIDA:** refere-se à Receita Bruta, deduzidas as receitas de aplicações financeiras, em prêmios e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas recebidos de terceiros, Alienação de Bens);

**DESPESA FISCAL LÍQUIDA:** trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referente amortização e encargos da dívida.

O Resultado Primário apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa brutas excluídas os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).



RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>52.723.833</b>	<b>32.508.271</b>
(-) Aplicações Financeiras	2.646.177	320.726
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTE</b>	<b>50.077.656</b>	<b>32.187.545</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.189.588</b>	<b>1.565.628</b>
(-) Operações de Crédito	1.589.760	867.319
(-) Receita de Alienação de Investimentos Temporários	0,00	0,00
(-) Receita de Alienação de Investimentos Permanentes	0,00	0,00
Outras Alienações de Bens	11.478	0,00
<b>Transferências de Capital</b>	<b>42.500</b>	<b>698.309</b>
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>599.828</b>	<b>698.309</b>
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL</b>	<b>50.677.484</b>	<b>32.885.854</b>

#### DESPESAS PRIMÁRIAS

DESPESAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	PAGAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>53.853.646</b>	<b>22.650.894</b>	<b>99.905</b>	<b>1.694.431</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	303.000	178.287	0,00	23.167
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTE</b>	<b>53.550.646</b>	<b>22.472.607</b>	<b>99.905</b>	<b>1.671.264</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.241.651</b>	<b>1.302.845</b>	<b>112.485</b>	<b>2.680.104</b>
(-) Amortização da Dívida	574.100	327.340	0,00	29.842
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>7.667.551</b>	<b>975.505</b>	<b>112.485</b>	<b>2.650.262</b>
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>240.828</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL</b>	<b>61.459.025</b>	<b>23.448.112</b>	<b>212.389</b>	<b>4.321.526</b>

O Resultado Primário deve ser elaborado e avaliado para a Meta Fiscal com a metodologia "acima da linha", conforme STN N° 495, de 6 de julho de 2017.

#### RESULTADO PRIMÁRIO ACIMA DA LINHA

RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL	32.885.855
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL	23.448.112
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	212.389
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	4.321.526
<b>RESULTADO PRIMÁRIO ACIMA DA LINHA</b>	<b>4.903.828</b>



O valor da execução do Resultado Primário apurado no período demonstra o perfeito atendimento das Metas previstas para o quadrimestre examinado.

### ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidadas e fundadas) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer face ao pagamento das dívidas.

O Resultado Nominal deve ser elaborado e avaliado para a Meta Fiscal com a metodologia “acima da linha”, conforme STN N° 495, de 6 de julho de 2017.

#### RESULTADO NOMINAL ACIMA DA LINHA

RESULTADO PRÁRIO	<b>4.903.828</b>
JUROS E ENCARGOS ATIVOS	320.726
JUROS E ENCARGOS PASSIVOS	201.454
RESULTADO NOMINAL – acima da linha	5.023.100

#### RESULTADO NOMINAL ABAIXO DA LINHA

RESULTADO NOMINAL	EXERCÍCIO ANTERIOR (A)	PERÍODO ATUAL (B)
<b>DÍVIDA EXISTENTE</b>		
DÍVIDA CONSOLIDADA	3.452.000	3.905.201
DEDUÇÕES	13.353.766	17.567.083
<b>Disponibilidade de Caixa</b>	13.353.766	17.567.083
<b>Disponibilidade de Caixa Bruta</b>	13.575.428	17.661.189
<b>(-) Restos a Pagar Processados</b>	221.662	94.106
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA</b>	(9.901.766)	(13.661.882)
RESULTADO NOMINAL – abaixo da linha		<b>3.760.116</b>
<b>AJUSTE METODOLÓGICO</b>		
Variação Saldo RPP		127.556
Receita de Alienação de Inv. Permanentes		0,00
Passivos reconhecidos na DC		562.420
Outros Ajustes		0,00
RESULTADO NOMINAL AJUSTADO – ABAIXO DA LINHA		4.194.980
RESULTADO PRIMÁRIO ABAIXO DA LINHA		4.075.708



## APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

### DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO 2º QUADRIMESTRE 2019.

REALIZADA		27.786.381,93
Exigência Constitucional	%	VALOR
	25	6.946.595,48

#### APLICADO

DESPEZA EMPENHADA	23,38%	6.067.783,59
DESPEZA LIQUIDADADA	19,14%	5.319.433,14

## APLICAÇÃO EM SAÚDE

### SAÚDE -2º QUADRIMESTRE 2018 – RECURSOS PRÓPRIOS

#### RECEITAS 15%

RECEITA REALIZADA		27.262.002,07
Exigência Constitucional	%	VALOR
	15	4.089.300,31

#### APLICADO

DESPEZA EMPENHADA	22,40%	6.107.523,38
DESPEZA LIQUIDADADA	19,69%	5.367.339,75



## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – PODER EXECUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está 0,16% abaixo do limite de Alerta em relação a Receita Corrente Líquida, com 48,44% sobre a Receita Corrente Líquida, e vai assim demonstrado:

<b>QUADRO COMPARATIVO DO R.G.F. COM OS LIMITES DA LRF</b>		
<b>PERÍODO: SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2019</b>	<b>DOZE ÚLTIMOS MESES</b>	
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA</b>	<b>R\$ 47.874.518</b>	
	<b>R\$</b>	<b>%</b>
<b>DESPESA TOTAL COM PESSOAL</b>	<b>23.188.150</b>	<b>48,44</b>
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	<b>25.852.240</b>	<b>54</b>
Limite Prudencial 95% (parágrafo único – art. 22 LRF)	<b>24.559.628</b>	<b>51,3</b>
Limite de Alerta – (parágrafo 1º, inciso II – art.59 – LRF)	<b>23.267.016</b>	<b>48,6</b>

E nada mais havendo a tratar, encerra-se esta Ata, que vai assinada por todos os presentes.